



AGILIDADE – Para usuários do metrô que têm o cartão Fácil, acesso aos vagões será feito de forma menos burocrática e sem perda de tempo

METRÔ

Termina hoje a instalação das catracas exclusivas

Novo sistema acaba com as filas para converter o crédito em bilhetes

Cristina Fausta e Lia Kunzler

José de Souza Campos é usuário do cartão Fácil desde o início do sistema. E, mesmo com a sua condição física, precária por causa de uma artrite, ele tinha que enfrentar dores e uma fila diária de meia hora para poder utilizar o cartão de deficiente físico e entrar de graça no metrô. A peregrinação acabará hoje, quando as últimas catracas exclusivas serão instaladas em todas as estações do Distrito Federal.

A mudança garantirá que quem tiver o cartão Fácil, que substituiu o vale-transporte em papel, passe por catracas exclusivas. Antes, cerca de 40 mil usuários eram obrigados a enfrentar filas nas bilheteiras do metrô para converter o crédito.

Essa burocracia estava causando danos ao sistema de transportes. O secretário de Transportes, Alberto Fraga, explicou ontem que algumas pessoas estavam fraudando o sistema de bilhetagem eletrônica do metrô, trocando viagens do cartão Fácil por bilhetes do outro sistema.

— A maior vantagem das catracas é que elas são mais um instrumento para evitar fraudes — concluiu Fraga.

Falta integração

O usuário tem que ficar atento ao preço das passagens de cada meio de transporte. O metrô custa R\$ 2, enquanto passagens de ônibus entre cidades-satélites e o Plano Piloto saem por R\$ 3. Quando o passageiro usar o cartão no metrô, será debitada uma viagem, independentemente do custo de cada transporte.

No caso das pessoas que têm passe livre, essa diferença não pesa no bolso. Mas os estudantes e trabalhadores que migraram do vale de papel para o cartão Fácil perderão dinheiro ao optar pelo metrô. Ao comprar o crédito, o dinheiro pago é convertido em viagens. No caso dos moradores que vêm das satélites, eles podem



JOSÉ CAMPOS — Ontem, ele usou o novo sistema e aprovou, já que não terá mais que enfrentar fila

pagar R\$ 3 por viagem, mas embarcar no metrô, mais barato.

— Isso vai acontecer até que haja a bilhetagem eletrônica, que unificará, inclusive sob o mesmo preço, todas as passagens — completou Fraga.

Confusão no terminal

A novidade foi surpresa nos terminais. O Metrô foi obrigado a destacar um funcionário para

orientar as pessoas como passar o cartão pela cancela. Segundo o funcionário, não identificado, as pessoas ainda não haviam se acostumado com a mudança. Até os usuários tradicionais se surpreendiam sem encontrar a entrada para o tiquete comum.

Atualmente, estão em funcionamento 21 estações de metrô. Cinco em Ceilândia e na Asa Sul, quatro em Taguatinga, três em

Águas Claras e duas no Guará e em Samambaia. As catracas exclusivas foram testadas durante o fim de semana e foram instaladas durante o dia de ontem. Até o final da tarde, 71% já estavam em funcionamento. Para hoje, faltavam apenas seis estações.

O presidente do Metrô-DF, José Gaspar, garante que o maior benefício será a redução de filas e o aumento do controle do sistema.